

— O chefe da aldeia vai ficar louco quando descobrir...Assim pensava Bai Shi enquanto via Yue Ti Xia segurando um coração de urso do tamanho de uma cabeça, acendendo o fogo para cozinhar. Ele não ficou parado, continuando a praticar seus golpes de espada repetidamente, canalizando sua energia vital para quebrar o bloqueio interno. Refinar a pele exigia que o sangue e a energia fortalecessem as membranas, tornando-as tão resistentes que nem facas comuns as cortariam. Depois viria o refinamento dos músculos, para que ficassem tão fortes quanto os de uma besta mística. Caso contrário, num combate intenso, seriam os tendões que se romperiam primeiro, tornando-o inútil. Mas ele não treinou por muito tempo. A sensação de esgotamento o atingiu novamente. Aquele último pedacinho de proficiência parecia emperrado, sem avançar. Por sorte, Yue Ti Xia usou sua energia espiritual para acelerar o fogo e logo o coração de urso estava cozido. Bai Shi, já com a vista turva, agarrou-o e deu uma mordida enorme. O gosto metálico do sangue se espalhou por sua boca, subindo até o cérebro. Mesmo preparado, ele quase vomitou. — Quer que eu acrescente alguns temperos? — perguntou Yue Ti Xia. — Não! O coração tem que ser cozido puro, senão perde a essência! Falando enrolado, ele deu mais algumas mordidas. O burro negro olhava fixamente, incrédulo. — Esse moleque está treinando ou só com fome mesmo? Apesar do gosto horrível, quando o coração inteiro foi devorado, Bai Shi sentiu um calor no estômago, como se uma chama tivesse sido acesa. Seu corpo todo ficou vermelho, como se estivesse queimando. E, de certa forma, era verdade: rios de energia vital corriam por seu corpo, fortalecendo músculos e pele. A dor era intensa, ardente. Sem hesitar, Bai Shi agarrou sua espada pesada, de mais de 40 quilos, e recomeçou os treinos. Agora, a lâmina se sentia perfeitamente equilibrada em suas mãos. Quando a euforia diminuiu, uma notificação surgiu: ****[Habilidade: Estilo Forjado de Espada - Nível 3 (0/500)]**** ****[Efeitos: Tendões como dragão, energia vital abundante, repele o maligno]**** Ele havia avançado! Bai Shi gritou de alegria, seu corpo estalando como lenha seca. Seu sangue pulsava, veias salientes como serpentes enroladas nos braços, pescoço e têmporas. Mesmo sem ter refinado os ossos, seus tendões fortalecidos já melhoravam sua resistência. Agora, até um golpe de espada comum não o feriria. Ao abrir os olhos, viu o focinho do burro a centímetros de seu rosto. Yue Ti Xia olhava curiosa, e só dissipou a luz de cura em suas mãos ao ver que ele estava bem. Bai Shi afastou o burro com a mão, pronto para testar sua nova força. O olhar do animal ficou sombrio. — Esse garoto já está se achando só porque ficou um pouquinho mais forte? Burro e humano travaram combate, movimentos rápidos criando crateras no chão. A cabana só não desabou porque Yue Ti Xia a protegeu. — Esses dois... — ela suspirou, indo preparar o jantar. Quando o sol começou a se pôr, o burro estava perplexo. — Esse moleque não cansa?! Bai Shi parou, ofegante, e agradeceu. Ele não era ingrato. O burro obviamente estava ajudando-o a estabilizar seu poder. Caso contrário, mesmo após o avanço, ele não seria páreo. ****[Habilidade: Estilo Forjado de Espada - Nível 3 (51/500)]**** ****[Habilidade: Velocidade Sobrenatural - Nível 2 (195/200)]**** A essência do coração de urso havia se esgotado, mas seu progresso aumentara bastante. Pelos combates, ele já poderia enfrentar um demônio comum, não apenas fracotes como Su Su de Tushan. Algo a se orgulhar. — Quem disse que humanos são fracos?! O cheiro da comida o chamou. Ele então viu que já era noite. Depois de devorar o jantar, vestiu um traje de combate noturno que preparara desde que o velho Yan começou a caçá-lo. — E agora... — **Tok tok tok.** Alguém batia na porta com cuidado. — Quem é? Ele perguntou enquanto pegava uma faca afiada nas costas. Os gestos eram tão naturais que Yue Ti Xia e o burro ficaram impressionados. — Ele sorri enquanto esconde a faca... Que esperto. A prudência era justificada. Na vila, só tinha uns poucos aliados. O tio Zhao ainda se recuperava de feridas. O resto? Inimigos. — Sou eu. O mestre do Pavilhão Tian Yuan. A voz rouca soou educada, deixando Bai Shi confuso. Ele esperava um desafio, mas o tom era tão... cordial. Ao abrir a porta, viu um velho de roupas escuras, esperando calmamente. Atrás dele vinham umas trinta pessoas, todas com semblantes saudáveis e vigorosos, nenhuma menos impressionante do que o Velho Yan de antes. Algumas pareciam ainda mais fortes, claramente já no limiar do refinamento corporal. Quanto ao velho aparentando seus setenta ou oitenta anos, provavelmente tinha um nível de cultivo semelhante ao dele. Mas... Todos carregavam algo nas mãos - gansos, galinhas ou patos. Quatro homens carregavam um porco que acabara de ser abatido por energia interna. E não faltavam

garrafas de vinho de arroz.— Mestre Sun... mas o que é isso? — perguntou ele, confuso.

<http://portnovel.com/book/6/526>